

**A Ciência e os caminhos do desenvolvimento**

**Reprodução social e qualidade do trabalho no Brasil  
em contexto de Reforma e Flexibilização Trabalhista**

*Jéssica da Cruz Rangel Queiroz, Vanuza da Silva Pereira Ney*

Sob justificativas de modernização implementou-se em 2017 no Brasil uma reforma trabalhista que, segundo o governo, garantiria a retomada do país ao desenvolvimento através do aquecimento que a mesma promoveria na economia nacional. Foi este o ensejo para esta pesquisa, que tem como objeto de análise as relações entre Estado, Capital e Trabalho implicadas na Reforma Trabalhista e nos seus efeitos sobre a reprodução social e qualidade do trabalho no país. De modo geral objetiva-se lançar luz sobre as determinantes que engendram as políticas econômicas em países da periferia do capitalismo em sua atual fase. Estabelece-se, portanto, os seguintes objetivos específicos: 1) estudar sistematicamente a história do capitalismo e do Estado no ocidente, com ênfase sobre as relações de produção no centro e periferia do capitalismo; 2) identificar e analisar os pontos de convergência e divergência entre os princípios do Direito do Trabalho e a legislação do trabalho vigente no país, comparativamente à legislação anterior; 3) identificar e analisar os discursos oficiais na esfera pública e privada acerca da reforma e da crise que a ensejou; 4) identificar e analisar os efeitos diretos e indiretos, qualitativos e quantitativos, da reforma sobre o mercado de trabalho e a realidade dos trabalhadores. Quanto à metodologia, recorre-se aos postulados do materialismo histórico dialético, com ênfase às inovações epistêmico-metodológicas de nomes como Gramsci, Bourdieu e Poulantzas, além de a procedimentos de revisão bibliográfica; análise de conteúdo oficial e jornalístico; coleta de dados do CAGED, IBGE e RAIS; aplicação de questionários; realização de entrevistas e grupo focal. Por se tratar de uma pesquisa em andamento, os resultados são ainda incipientes, tendo apontado preliminarmente para a hipótese de que a reforma trabalhista tem desempenhado um papel de agravamento da precarização do trabalho e da reprodução das desigualdades socioeconômicas no país. Resta a verificação empírica de como essa tendência tem se manifestado qualitativamente sobre a realidade dos trabalhadores e quantitativamente sobre o mercado de trabalho. Uma conclusão será, portanto, fruto dos resultados deste levantamento empírico interpretados e sistematizados à luz dos referenciais teóricos da pesquisa.

Palavras-chave: Reprodução Social, Reforma Trabalhista, Qualidade do Trabalho.